

## Dr. Bruce Waltke, Salmos, Palestra 2

© 2024 Bruce Waltke e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Bruce Waltke sobre seu ensino sobre o livro dos Salmos. Esta é a sessão número dois, Salmo 1, Portão Perverso para o Saltério.

Estaremos refletindo e expondo o Salmo 1, a introdução do livro em si. E como eu disse, os Salmos basicamente se enquadram em diferentes tipos. Então, você tem hinos e subdivisões que seriam como Cânticos de Sião e canções celebrando que o Senhor é Rei, já que às vezes são chamadas de canções de entronização. Acho que é um termo discutível.

Eu não aceito isso. A maioria não, mas alguns sim. Mas isso seria uma subdivisão do Senhor é Rei.

Cantamos isso no hino O Senhor Reina. A segunda vez é o que chamamos de Salmos de Petição. Chamamos-lhes Petição porque é um dos motivos.

Os Salmos de Petição têm cerca de cinco motivos distintos, elementos para eles, endereço direto a Deus de alguma forma, muitas vezes uma petição introdutória, mas em segundo lugar, eles terão um lamento e sua reclamação. E é um debate, devemos chamar de reclamação ou de lamento? E acho que às vezes lamentar é apropriado. E acho que às vezes reclamar é apropriado.

Assim, por exemplo, o Salmo 51 de Davi, um Salmo de confissão não é uma reclamação. É um lamento. Mas outros Salmos como o Salmo 44, onde sofremos injustamente e onde você está? Eu diria que isso é uma reclamação.

Então, você pode ligar para eles de qualquer maneira. E então veremos, eles geralmente contêm uma seção sobre confiança que pode mudar o clima sombrio e questionador do desespero e transformá-lo em uma confiança para petição. Então, geralmente há uma seção sobre por que você confia em Deus no meio de sua adversidade, seção de confiança.

E então, a partir disso, você tem a própria petição. Nem sempre o Salmo 63, curiosamente, não tem nenhuma petição. É um lamento, mas não uma petição.

A solução no Salmo 63 é lembrar. E isso resolverá o problema. É só lembrar .

E então eles terminam com alguma forma de elogio, como eu disse, até a invocação pode ter elogios, mas, e então você tem dois tipos. Ou eles louvam diretamente ou antecipam que quando Deus responder à oração, eles louvarão. Então essa é a petição Salmo.

Agora você pode ver um subtipo disso: confiança. E embora você tenha canções de confiança, como o Salmo 23, Gunkel classificaria isso como um Salmo de lamento porque é a seção de confiança de um Salmo de lamento e assim por diante. E então o terceiro tipo de Salmo é a instrução.

E pontuam o Salmo que torna o livro didático. Está ensinando. E assim o primeiro Salmo não é uma petição.

Não é elogio. É instrução. E prepara você para entrar no Saltério.

Você não entra na adoração até que esteja preparado eticamente, porque Deus não quer adoração de mãos impuras. É abominável para ele. E então imediatamente temos que ler o Salmo 1 para entender que estávamos agindo da maneira que Deus quer que ajamos.

E a questão também é que não se preocupa com o cumprimento da lei. O que é legalismo. Está preocupado com a dependência de Deus para viver a vida.

E isso é bem diferente. Então, eu chamo o Salmo 1 de portão do Saltério. Estou aprendendo isso no Pilgrim's Progress.

E você pode ver que estou chamando isso de portão T, não com portão D. Então é o portão do postigo. E lembre-se que Pilgrim estava na cidade da destruição e percebeu que ela estava condenada e queria escapar da cidade.

E ele chegou ao portão e teve que passar pelo portão antes de poder pegar a estrada para a cidade celestial. E se ele não passasse pelo portão e tivesse que voltar para a cidade da destruição, não haveria uma terceira via. Ou você passa pelo portão ou não passa pelo portão.

É assim que vejo o Salmo 1. Não existe uma terceira via. Ou você passa por isso ou não passa por isso. E se você não passar por isso, você não terá lugar no livro dos Salmos.

Então, é a porta de entrada para o livro. Isso é o que eu estava dizendo a título de tradução, de introdução. Agora começamos a tradução.

E imediatamente enfrentamos todo este problema das línguas inclusivas. Bem-aventurado o homem ou como, por causa da palavra hebraica ish . Alguns dizem que ish significa masculino em contraste com feminino. Minha pesquisa não apóia isso.

O homem, ish , é o indivíduo em contraste com os outros. É a pessoa individual. Agora, é claro, em Israel, era uma coisa voltada para os homens e acho que orientada para a liderança.

Então esse é o meu julgamento. Bem, como você traduz isso em dias de linguagem inclusiva? Foi isso que colocou a NVI em todos os tipos de dificuldades. O problema da tradução é que os pronomes são inclusivos.

Eu, masculino, feminino, nós, masculino, feminino, você, masculino, feminino, singular, plural, eles, masculino, feminino. Mas quando você chega à terceira pessoa do singular, é ele ou ela, e esse é o problema. E se eu disser ele, elimino ela.

E então, e não acho que essa fosse a intenção. Não pretendia excluir a mulher. Como digo em Provérbios, a mãe foi ensinada porque a instrução fiel está em sua língua e você não deve abandonar o ensino de sua mãe.

Então, ela faz parte do processo. Não foi excluído de forma alguma, mas isso representa um problema para o tradutor. Então, queríamos usar pronomes inclusivos.

Então é por isso que mudamos. Bem-aventurados aqueles que, então poderíamos ir com eles. E não tivemos que terminar com ele ou algo assim.

Essa foi a dificuldade. É uma grande crise que as feministas criaram na linguagem para nós. Agora estou lendo nas coisas de Oxford que agora são mais aceitáveis para o singular.

A NVI já havia caminhado nessa direção. Mas de qualquer forma, eu traduzi pessoa. Então, sentiríamos o indivíduo.

E esse é o problema. Ao fazer essa mudança, você perde algo no processo. Então, eu traduzi.

Bem-aventurado aquele que não anda segundo o conselho dos ímpios, nem se detém no caminho dos pecadores, nem se assenta na roda dos escarnecedores. Agora, aqui, mudei para a pessoa plural, mas o deleite deles está na lei do Senhor. E na sua lei, eles meditam dia e noite.

Acho que você está percebendo que não está dizendo que eles cumprem a lei. Eles se deleitam com a lei. Assume um novo coração.

É diferente, só não é legalismo. Essa pessoa é como uma árvore plantada junto a correntes de águas que dá seus frutos na estação certa e suas folhas não murcham. Em tudo o que fazem, eles prosperam.

Os ímpios não são assim, mas são como a palha que o vento leva embora. Portanto, os ímpios não permanecerão no julgamento, nem os pecadores na congregação dos justos. E eu traduzo o Senhor pelo que seu nome significa em sua própria boca.

Seu nome significa, eu sou quem eu sou. E se eu disser Yahweh, acho que provavelmente foi a pronúncia para julgar por aleluia, por exemplo. Provavelmente certo, mas isso não significa nada.

Considerando que para Israel tinha significado. Era um nome de frase que tinha significado. Então prefiro dar o significado de que ele é o Eu Sou.

Então, o Senhor, Eu Sou, conhece o caminho dos justos, mas o caminho dos ímpios perecerá apenas por meio das notas de tradução, porque preciso ter um alicerce firme. Por mais fundamental que você seja, se você está trabalhando em inglês, o fundamental no texto hebraico é saber o que é o texto. Você tem que se engajar na crítica textual.

Fundamental na exposição em inglês é a tradução e você sabe o que as palavras significam. Então a palavra abençoado, o que isso significa? E muitos traduzidos, modernos traduzidos felizes. E acho que isso é inadequado.

Não creio que tenhamos uma palavra para isso, mas ressalto que em hebraico existem duas palavras diferentes para abençoar.

E um é barach . Você sabe, a igreja Baraka vem de barak . Significa bênção. OK. Então você tem barak , que significa abençoar barak .

E então você tem esta palavra, asherah . A palavra barach significa estar cheio da potência para a vida. É a capacidade de reproduzir.

Para que quando Deus abençoasse a criação, ela frutificasse e se multiplicasse. Agora, quando você transporta isso para o Novo Testamento, Jesus abençoou os discípulos. Ele mesmo nunca se casou.

Então, ele não está dizendo a eles: sejam frutíferos e multipliquem-se fisicamente, mas sejam frutíferos e multipliquem-se espiritualmente. É uma forma diferente de reino. Então essa é a palavra para abençoar Baraque.

Agora, a outra palavra para abençoar é Asherah, a palavra usada aqui. E essa palavra Asherah significa que você tem um destino abençoado. Geralmente se refere ao futuro.

E esse futuro, esse futuro abençoado é baseado no seu relacionamento atual com Deus. A pessoa abençoada, quando você usa Asherah, pode estar em sérios apuros

naquele momento. Então tento mostrar isso na próxima página para mostrar como é usado.

Estou melhor na página oito de suas anotações. Esta é uma citação de Elifaz no livro de Jó. Ele diz, e este seria o equivalente grego de asherah is machairos .

E ele disse: Bem-aventurado aquele a quem Deus corrige. E não pensamos em uma pessoa que está sendo disciplinada como particularmente abençoada, mas é uma pessoa abençoada. Bem-aventurada a pessoa a quem Deus corrige.

Portanto, não despreze a disciplina do Todo-Poderoso, pois ela fere, mas também cura. Ele fere, mas suas mãos também curam. Você tem um futuro abençoado.

Então seja grato por você ser uma pessoa abençoada porque Deus está disciplinando você para lhe dar a cidade celestial. Veja, isso é diferente da palavra encher você com a potência para a vida e a vitória. É uma palavra diferente.

Ou outra ilustração vem do grego das bem-aventuranças de Jesus. Quem são os abençoados? Não é assim que normalmente pensamos. Bem-aventurados, Machairos , plural, os que choram porque serão consolados.

Bem-aventurados os que são perseguidos por causa da justiça, porque deles é o reino de Deus. Bem-aventurados vocês quando vocês os insultam, os perseguem, dizem falsamente todo tipo de mal contra vocês, regozijem-se, alegrem-se porque grande é a sua recompensa no céu. Então, a pessoa abençoada é aquela que tem essa grande recompensa no futuro.

Isso não é traduzido por feliz. É totalmente inadequado para isso. Não tivemos uma palavra.

Concordo que a pessoa comum nem sempre entende isso, mas acho que isso significa mais do que apenas ser feliz. Eu traduziria, que sorte. O problema é que parece destino, mas eu traduziria.

Essa é minha tradução pessoal. Eu não estou ofendido. Que sorte.

E isso deixa tudo aberto para o presente e o futuro. Já comentei sobre uma pessoa, no ish . Você pode capturar as noções na tradução, mas não pode capturar os sons.

E então eu apenas, aqui estão as três primeiras palavras do livro dos Salmos. Aqui ish asher . A propósito, a primeira letra do alfabeto hebraico é Aleph.

Se você quiser aprender um pouco mais de hebraico, qual a diferença entre casa ANICE, casa ANICE e casa ANICE. Qual é a diferença onde você coloca esse N? Eles

significam coisas completamente diferentes. Veja ANICE é uma bela casa. Coloque o N com o A e você terá uma casa de gelo, totalmente diferente. Qual é a diferença foneticamente? Essa diferença é a primeira letra do alfabeto hebraico. É fonêmico, não em inglês, mas em hebraico.

É o nó na garganta que quando você diz gelo, você tem que pegar. Esse é o AFH. Aí você vê como combina com a canela, com o SH.

Então, você tem aqui ish asher . Você ouve a assonância K disso. E é isso que é poesia.

E essa é a frustração de um professor de hebraico porque você não consegue traduzir. Você tem que saber hebraico e esse é o incentivo para aprender hebraico. Você entra em um outro mundo.

De qualquer forma, pensei em compartilhar isso com você. O que está acontecendo no hebraico. Agora lemos na primeira linha.

Tão abençoado é o indivíduo, a pessoa, o homem que não anda no caminho dos ímpios e não se interpõe no caminho dos pecadores. E nós mudamos isso. Isso é exatamente o que o hebraico diz, não se sustenta.

ESV não atrapalha os pecadores. Isso é muito literal. Por que mudamos isso na NVI? Bem, a razão é que eu estava dando uma aula de escola dominical, e nela havia um aluno novo, que acabou de aceitar a Cristo.

Ele não frequentava a escola bíblica diária de férias como eu. Aos oito anos de idade, eu havia memorizado o Salmo 1. Suspeito que muitos de nós o fizemos, mas ele não seguiu essa tradição. Então, ele ouve isso, não atrapalha os pecadores.

Ah, eu disse, entendo. Não devemos nos opor aos pecadores. Eu disse, de onde veio isso? E então Deuteronomio, é exatamente o que dizem os ingleses, não atrapalha, não se opõe.

Esse é o problema da tradução palavra por palavra. Agora, como tradutor, estou apenas tentando compartilhar com vocês os problemas da tradução. Como você contorna isso? Então, a maneira como contornamos isso é que não atrapalha o caminho que os pecadores tomam.

Mas essa interpretação não está no texto hebraico. Portanto, não é palavra por palavra, mas é conceitualmente preciso. Mas então somos acusados de ser imprecisos.

Portanto, isso não atrapalha a maneira como os pecadores agem ou se sentam na roda dos escarnecedores e assim por diante. E eu não sei. Ah, bem, então falo sobre a metáfora principal.

Falaremos em breve sobre formulários e assim por diante. Estaremos falando de poesia. Darlene, você deveria ministrar o curso de poesia.

De qualquer forma, tenho que, do meu jeito limitado, estar falando de poesia. É fundamental compreender que a poesia é uma linguagem figurada. É concreto.

É curto. É conciso. É um estilo de falar muito elevado e muito importante entender que você está lidando com poesia.

Portanto, este salmo tem duas metáforas dominantes: comparações de vida. Uma é a comparação entre árvore e joio. A outra comparação é de outra metáfora é de maneira.

Essa é a metáfora dominante das Escrituras, de certa forma. Jesus diz: Eu sou o caminho, a verdade e a vida e ando no caminho. Ele entendeu tudo através das Escrituras.

Todos vocês sabem. O que isso significa? Qual é o significado da metáfora? Para mim, aliterei com quatro Cs que esta rica metáfora conota. Uma é que trata do caráter.

Trata-se de uma disposição. Quando você está falando sobre um caminho, você se compromete com um determinado caminho. Isso remonta ao seu coração, uma disposição básica que acredito na graça soberana, que Deus move nosso coração, nossa disposição para caminhar de uma determinada maneira.

A primeira causa de todo bem é Deus. Todo dom bom e perfeito vem de Deus. A fé é um dom bom e perfeito e vem de Deus.

Não há nada de bom em nós. Não geramos fé. Somos totalmente dependentes de Deus, mas isso é caráter e disposição.

Seu coração está inclinado. Meu coração está inclinado para ti, ó Deus. O segundo é C, que acho útil é o contexto porque você está sempre em comunidade e está no contexto daqueles que são santos.

Você separa, você ministra ao pecador, mas você está identificado, sua identidade é com o povo de Deus, aquela comunidade. Então, você vive em um determinado contexto. Você vive no contexto da palavra de Deus.

Você não vive no contexto do lixo da TV. Você não vive em sexo e violência. Você vive no contexto de fé, esperança e amor à virtude.

Isso faz parte do caminho. Bem-aventurada a pessoa que tem esse modo de vida e vive nesse contexto. O terceiro é a própria conduta.

O que você faz nesse caminho? Por onde você anda? Como você dá seus passos? o que exatamente você faz? E finalmente isso tem consequências. Então, você tem esse nexos básico de causa, consequência e resultado de ação. Então, esse é o caminho, pelo que entendi, bem-aventurada a pessoa que tem esse caminho, e não anda no caminho do caráter, do contexto, da conduta e da consequência.

E isso forma uma inclusio, o que chamamos de inclusio é um começo e um fim são a mesma coisa. Começa com a metáfora do caminho. Termina com a metáfora do caminho.

Assim ele não anda no caminho dos pecadores e acaba, pois o Senhor conhece o caminho dos justos, mas o caminho dos ímpios perecerá. Porque o Senhor está nesse mesmo contexto, caráter, conduta e consequência. É onde Deus está.

Deus sabe disso. E portanto, porque Deus é espírito, ele está aí dessa forma. Você está participando da vida eterna porque está com Deus, com o jeito dele, com o caráter dele, isso é a vida.

Então você nunca perece, assim como Deus nunca perece. Então, o seu espírito e o espírito dele estão unidos. Considerando que no caminho dos ímpios, Deus não existe.

Não há presença de Deus. Portanto, é a morte. E então, se você não tem nenhum relacionamento com Deus, você está morto, você está espiritualmente morto.

E é aí que termina no final do salmo. Então, é aqui que você está. É aqui que terminamos.

Agora temos outra palavra crucial que precisamos considerar. Adotei a palavra pessoa, adotei o caminho, não atrapalha o pecado. Estou abordando coisas fundamentais aqui.

E essas palavras ocorrem em toda a Bíblia. Quando você pegá-los aqui, espero que talvez eu possa lhe dar um pequeno dicionário para você levar com você e memorizá-lo. E quando você vir essas palavras, você se alegrará com a verdade delas.

O próximo com quem lido é justo. O que você quer dizer com justo? Agora, como você sabe, tenho uma definição simples para o livro de Provérbios: os justos são

aqueles que se prejudicam para beneficiar os outros. E os ímpios são aqueles que prejudicam os outros em benefício próprio.

Então, os justos dão lugar à outra pessoa numa linha, é claro, para deixá-la entrar. Os ímpios intervêm e se colocam diante da outra pessoa. Eles prejudicam os outros para se beneficiarem, enquanto os justos beneficiam os outros ao se desfavorecerem.

Então isso é útil, para mim, revolucionário para mim. Mas nos Salmos é muito mais rico do que isso. Um dos melhores ensaios deste manual de Oxford é de Creech, Thomas Creech.

Ele leciona no Seminário Teológico de Pittsburgh. Vou apenas citá-lo. É bastante extenso, mas acho que vale a pena e seremos abençoados por isso.

Ele o divide em duas partes com relação a Deus. Esse é o primeiro parágrafo. Então o segundo parágrafo é com relação à humanidade.

Então, ele define justo em relação a Deus e em relação aos outros, a humanidade. Demoro aqui porque este é um pensamento muito dominante no livro dos Salmos. Ela vem através dos justos e dos ímpios.

Está apenas na maioria dos Salmos. Então, é melhor termos uma boa ideia do que se trata. Achei que valeu a pena.

Então ele diz que os justos dependem de Deus para proteção, imploram perdão a Deus e adoram a Deus com humildade. Em outras palavras, eles são muito orientados para Deus. Esses versículos estão todos saindo dos Salmos.

Não estou reservando tempo para ler todos eles, mas dependo de Deus para proteção, imploro a Deus, por perdão e adoro a Deus com humildade. Eles invocam e se alinham com a justiça do próprio Deus. Estão enraizados na casa do Eu Sou, alimentam-se da palavra e encontram acesso a Deus através da oração.

Eles se relacionam com Deus como servos de um rei que é seu Senhor. A sua fé infantil no seu reinado é a sua principal fonte de segurança. A afirmação deles, Eu Sou o Reino, é frequentemente oferecida em meio a circunstâncias que parecem indicar que os ímpios reinam.

Essa foi a sua definição. E isso é tanta coisa que vale a pena ponderar. No que diz respeito à humanidade ao alinhar-se com Deus, eles amam e servem o próximo.

A fé deles em Deus e a obediência a ele são inseparáveis. Eles têm mãos limpas, o que fazem e um coração puro. A ética começa com a dependência de Deus, não com a adesão a um código legal.

Como disse anteriormente, começa com a dependência de Deus, não vou fazer isso. A propósito, esse é o ponto da oração do Senhor. O que ele quer dizer quando nos diz: ore, não me deixe cair em tentação?

Deus nos levaria à tentação? Essa oração alguma vez te incomodou? Incomodou-me o fato de eu estar dizendo a Deus que precisava pedir-lhe que não me levasse à tentação, como se Deus fosse me levar à tentação. Por que precisamos de uma oração como essa? Acho que a razão é que estou dizendo a Deus: não me deixe cair em tentação. Veja, podemos ter a ideia, garoto, Deus, jogue isso em mim.

Eu posso lidar com qualquer coisa. E o que Jesus está dizendo, não, você não pode. Você está dizendo que sou fraco.

Não me deixe cair em tentação. Sou totalmente dependente de você. Quando eu vi isso naquela vida, isso me deu um sentido de que não consigo lidar com isso.

Eu não, vou cumprir a lei. Vou mostrar a você como Peter. Eu não vou te negar.

Ele deveria ter orado, não me deixe cair em tentação. Veja, foi a autoconfiança que, e os justos estão orando, eu não aguento. Eu dependo de você.

A postura dos justos diante de Deus os diferencia dos ímpios. Enquanto os justos louvam a Deus e oram a Deus quando estão em apuros, os ímpios quase sempre concordam com isso e procuram promover a sua própria causa a qualquer custo. Ávido por ganho, o perverso amaldiçoa e renuncia que sou.

Esta diferença entre os justos e os ímpios, por sua vez, produz modos de vida que são diametralmente opostos entre si. Os ímpios são egocêntricos. Os justos são absorvidos por Deus.

E essa é a diferença radical. Os ímpios são opressores e violentos e aproveitam os justos. Os justos são muitas vezes impotentes diante dos ímpios e, portanto, buscam a misericórdia e a justiça de Deus.

Isso ajuda você a entender as orações imprecatórias, a oração para que Deus vingará o mal. Os justos nunca decidem se vingar com as próprias mãos. Eles simplesmente não fazem isso.

Eles dependem de Deus. Não é que não usem meios e falarei sobre isso, mas dependem de Deus e não de si mesmos. Essa é a chave para os justos espiritualmente.

Direito ao ponto. E isso mostra a inclinação natural de Davi porque ele iria fazer isso. Ele foi ungido Davi.

E mesmo quando ele está naquele deserto, ela acredita que um dia ele será rei. Sim. Ela é uma grande mulher de fé nisso.

Quero dizer, contra todas as probabilidades, ela realmente acreditava na palavra profética. E essa é uma referência cruzada maravilhosa. Não traga, não faça isso sozinho.

Veja no Salmo 8, veremos os inimigos de Deus, os ímpios são aqueles que se vingam. Eles fazem justiça com as próprias mãos. Eles vão se vingar da outra pessoa.

E eles não dependem de Deus. Eles realmente não acreditam que Deus corrigirá os erros. Eu tenho que consertar o errado.

Eles têm confiança em si mesmos. Então, esta é uma palavra básica com relação à dependência de Deus, com relação aos outros, amar e servir, e confiar em Deus em todas as coisas. Essa é uma ótima palavra.

Tudo bem. Agora, e a propósito, a terceira palavra que tenho para discutir é a lei, que é a Torá. Torá basicamente significa instrução catequética.

Não é um termo legal de uma lei com penalidades. Os 10 mandamentos não têm penalidades para eles. Eles são um modo de vida.

É um catecismo. É assim que você vive porque acredita que Deus o redimiu. Ele te tirou do Egito.

Ele lhe deu um destino e esperança. E como resultado, você vive de uma maneira que agrada a ele. Então, Torá significa ensino.

Isso é basicamente o que significa. Eu acho que lei, não tenho uma palavra melhor, mas, e acho que alguns dizem, e pensei por um tempo que o ensino então era o livro dos Salmos. É uma introdução ao livro dos Salmos.

Mas quando olhei para a Torá ao longo dos Salmos, ela sempre se referia à lei mosaica. Eu não acho que isso seja uma exceção. Então, o que ele está dizendo é que os Salmos são consistentes com Moisés.

Assim como qualquer ensino do Novo Testamento deve ser consistente com Paulo, qualquer ensino do Antigo Testamento deve ser consistente com Moisés. É a pedra de toque. E é isso que eu acho que está acontecendo aqui, que você está totalmente sob o Sinai.

Davi vai construir o Monte Sião com o templo. Ele vai providenciar isso. Está em seu coração.

Ele vai construí-lo. Sinai é maior que Sião. Isso é fundamental.

Em outras palavras, Sião chega a Canossa e depois ao Sinai. O que tenho em mente é de Henrique IV, no século XI. Você deve se lembrar que ele teve um conflito com o Papa Gregório e veio para Canossa e se arrependeu.

E então, eu digo, Sião chega a Canossa e quando viola a lei, se arrepende e Davi se arrependerá. Isso é o que tenho em mente. Tudo bem.

Essas são as palavras, esses termos cruciais. Tudo bem. Agora precisamos olhar para a retórica que sempre trata da lógica de um salmo.

Como isso é montado? E isso nos leva à crítica retórica. Isso é retórica. Como isso é montado? Então, ainda não chamei isso de retórica.

Eu vou, mas para apresentar vocês, estou falando sobre como isso está estruturado. Você poderia olhar para isso de várias maneiras e estruturá-lo de várias maneiras. Bem, uma das coisas que notei é o efeito de costura.

Muitas pessoas não estão interessadas em poesia. A tarefa de um exegeta é retirar do texto o que estava no coração de Deus e de seu autor inspirado. E Deus é asceta.

Deus é um poeta. E assim, uma forma de ensinar teologia é através da beleza da poesia, através da sua singularidade. Então, observe como isso está costurado e deixe o mais significar justo e o menos significar mau.

Então, como vai? Não anda no caminho dos ímpios, menos. Ele é o mais leve na lei do Senhor, mais. Ele é como uma árvore, além disso.

Os outros são como joio, menos. Os ímpios não resistem, menos. Os justos permanecem, mais.

O Senhor conhece o caminho dos justos, além disso. O caminho dos ímpios, menos. Então, vai menos, mais, mais, menos, menos, mais, mais, menos como parte da poesia.

É costurado por essa alternância de mais e menos. Você sabe, esse não é um grande momento teológico, mas é algo que Deus desfrutou e quero aproveitar com ele. E esse é o meu trabalho.

OK. Agora, CS Lewis, em sua reflexão sobre os Salmos, há muita coisa boa nisso, muita coisa boa nisso. Ele foi canonizado na Igreja Anglicana e com razão.

Mas acho que algumas pessoas o citaram, acho que com muita autoridade. Sua ideia de inspiração não era tão forte. Ele não era, toda a sua apologética é baseada no livre arbítrio do homem.

E então, acho que sim, devemos estar cientes disso, tanto quanto eu o admiro e ele está muito além de mim. Mesmo assim, acho que são reflexos dos Salmos. Ele fica ofendido com os Salmos implicatórios, por exemplo, ele os chama de diabólicos.

Então, falaremos sobre isso. Mas ele tem tantas coisas boas. Ele é apenas um santo, na verdade.

E ele está nas reflexões dos Salmos. Ele diz que os Salmos são como peças de bordado, eu diria, renda dinamarquesa. Tem todos os tipos de padrões e designs.

Você pode delinear de várias maneiras. E então, depende de qual padrão você deseja seguir. Então, estou mostrando um padrão.

Além do padrão de costura, você também pode ter esse tipo de contorno de duas metades iguais com base no caminho. A primeira metade seria o caminho dos justos. A segunda metade seria o caminho dos ímpios.

E seria na forma de paralelismo concêntrico. Você teria o caminho dos justos, a causa, o caráter, o contexto, a conduta e as consequências retratadas. Eles são como uma árvore.

E as consequências referem-se ao presente e ao futuro porque as suas folhas nunca morrem. Eles participam da vida eterna, mas têm frutos no futuro. Então, a imagem da árvore com as vidas e as árvores e você está sempre vivo, mas há um momento em que você recebe a recompensa no futuro, por exemplo, e então você tem as consequências claramente declaradas, elas prosperam.

Agora você inverte isso, as consequências dos ímpios, eles não prosperam. Não tão. As consequências retratadas são palhaçadas.

Eles não têm vida, não têm valor e não resistirão em contraste com uma árvore. E então a causa é que o Senhor conhece o caminho dos justos que está por trás disso. Então, você pode ver, eu poderia dividir dessa maneira e poderia pregar, ensinar dessa maneira.

E muito legitimamente, optei por não fazê-lo. Em vez disso, vejo isso também como dísticos. E isso é muito comum nas quadras 1, 2, 3, 4, 5, 6. E é assim que vou procurar expor.

Isto é, começa com a causa do caminho dos versículos 1 e 2. As consequências são retratadas no presente sendo uma árvore versus o joio. E as consequências são claramente expostas no que diz respeito a um futuro próspero e não próspero. Então é assim que vou ver isso como três quadras.

Tudo bem, vamos ver, primeiro, depois a causa da vida abençoada, da vida recompensada. Em primeiro lugar, começa com a renúncia a um determinado caminho, o caminho dos pecadores. E aqui no versículo 1, trata-se de um endurecimento progressivo no pecado.

Há duas figuras de linguagem acontecendo aqui. Um é anábase e o outro é catábase. Anabasis é a palavra grega, você está construindo.

Katabasis, você está construindo, você está desacelerando. Observe a anábase e mantenha a tradução lá. Veja, o homem abençoado não participa do conselho.

E então você se move, não atrapalha. E então você se move para o assento. Você vê o aumento? Você começa com uma forma de pensar e um conselho que leva a uma forma de comportamento.

Isso leva à identificação e liderança. Você está no lugar dos muckers. Você vê o endurecimento progressivo? De uma forma de pensar, começa com uma forma de pensar até uma forma de se comportar.

E você é transferido como no Poderoso Chefão. Você sentiu repulsa pelo Padrinho. Você acaba como o Padrinho, o endurecedor.

Isso está associado a uma catábase de andar, ficar em pé, sentar e desacelerar. Veja, isso é apenas uma ótima poesia para mim. A intensificação e a desaceleração caminham juntas para nos ajudar a sentir o endurecimento progressivo no pecado, que ele está ficando cada vez pior, começando com o conselho.

E quando prego isso, tenho um dos meus, gosto de Alexander Pope e suas dragonas heróicas. E uma delas é que o vício é um monstro de tão terrível maldade que só precisa ser odiado para ser visto. Mas, visto tão distante que familiar, devemos primeiro suportar esse rosto, depois ter pena e depois abraçar.

Para mim, agora com 85 anos, houve um tempo em que a homossexualidade era um vício tão terrível que era necessário ser odiado, mas ser visto. Mas na década de 1960, com a revolução sexual, visto demasiado distante para familiarizar aquele

rosto, suportamos isso como uma doença, na década de 1970, uma doença psicológica. E com Bill Clinton, adotamos esta ideia em 1992, quando ele quis colocar os homossexuais nas forças armadas.

Agora o presidente estava por trás disso. E agora, porque a serpente não foi expulsa do jardim, a serpente expulsou o santo do jardim. O vício é um monstro de meios tão terríveis que para ser odiado só precisa ser visto, mas visto muito longe de ser familiar, esse rosto que devemos primeiro suportar, depois ter pena e depois abraçar.

E eu ilustro isso pela Medusa. Lembre-se da Medusa na mitologia grega, ela era aquela com cabelo de cobra e rosto horrível. O mito foi uma visão profunda.

O mito era que se você olhasse de frente para a Medusa, seu coração se transformaria em pedra. Você perderia o sentimento. Você não veria mais isso.

Eu sugeriria que todos nós tivéssemos caixas Medusa em nossas salas de estar. Estamos diante de sexo e violência, com força total, e nossos corações se transformaram em pedra. Não estamos mais ofendidos.

Nossos corações estão duros devido a essa influência. Acho que isso nos diz muito sobre o contexto, o tipo de literatura que lemos e as coisas que assistimos. Acho que Satanás colocou uma caixa de Medusa em todas as nossas salas de estar.

Ou, para ilustrar novamente, acho que o famoso romance de Robert Louis Stevenson sobre o Dr. Jekyll e o Sr. Hyde, como vocês sabem, o Dr. Ele tentou dar expressão e se interessou pela possibilidade de dar expressão ao outro lado. Ele tomava um tóxico, uma toxina e à noite bebia.

O que aconteceu então ele se tornaria o diabólico Sr. Hyde nos bares e nos bordéis de bares, nos assassinatos e outras coisas. Eventualmente, uma noite no final, ele está pensando em tomar sua poção mágica e não a toma. Ele se transformou no Sr. Hyde sem beber, endurecendo progressivamente no pecado.

Então esse mal assumiu o controle, triunfou e o destruiu. É isso que vejo acontecendo na América. É trágico que esteja assumindo o controle.

A menos que haja algum milagre e Deus seja um Deus de milagres e vivamos na esperança e na fé e sejamos o sal e a luz. Eu não me desespero. Não vejo futuro para o nosso país.

Sinceramente, graças a Deus ele reina. Então vivemos na esperança. OK.

Então isso é porque a causa é um endurecimento progressivo no pecado. Acho que a maneira como você pode ver um personagem, uma disposição e um contexto é totalmente importante aqui. Com quem você se associa? E isso contrasta com a outra parte, o positivo, mas o seu deleite está na lei do Senhor.

E então, portanto, é por isso que estou levantando a questão aqui: por que Davi encontrou a lei, o ensino, uma árvore da vida e Saulo, Paulo, também conhecido como Saulo, ele descobriu que uma espada que matou ele. Bem, a razão é que Saulo chegou a isso como um legalista tentando aderir a isso e o matou. Enquanto o salmista se deleita nele.

É uma dependência total, uma coisa muito diferente. Portanto, pode produzir frutos nele. E é por isso que existe uma tensão entre Paulo e os Salmos.

Mas você tem que entender que Paulo está abordando isso a partir de sua própria narrativa como um fariseu dos fariseus, um legalista que vai aderir à lei e o matou. Ele não conseguiu. Nenhum de nós pode.

Considerando que o salmista está vindo como o justo que não é totalmente no sentido que os fariseus entendiam de justiça, mas como o salmista entende a justiça, que é a dependência infantil de Deus. E assim, ele reflete pelo seu deleite, o novo coração. Ele não consegue tirar os olhos dos ensinamentos.

Ele ama isso. E, você sabe, eu simplesmente não gosto de estar com todos vocês. E você está me contando como passa a noite em oração e como está ouvindo a palavra de Deus.

E é só, e você está dando o fruto. É lindo. E tenho o privilégio de estar aqui.

Então, vou deixar para lá. O contexto, portanto, é que ele está na lei do Senhor, mas agora você tem que fazer mudanças dispensacionais. Sim.

O problema com o dispensacionalismo, eu entendo o valor do dispensacionalismo. O perigo do dispensacionalismo é você rejeitar toda a palavra de Deus. Não é endereçado a nós.

É endereçado aos judeus. E, portanto, perdemos os seus recursos quando entendemos como devemos abordá-lo com dependência de Deus. Chegamos a isso mais ou menos através da rejeição da lei por parte de Paulo, o que, francamente, considero uma bastardização de Paulo.

Então, de qualquer forma, e então é a palavra de Deus, ela está estendida nos Salmos. Aqui está a lei, mas não creio que façamos nada de errado, pois a luz está em

toda a palavra de Deus. E para nós, como cristãos, a palavra final de Deus é o Novo Testamento.

E nos deleitamos no Novo Testamento, nos Evangelhos e nas epístolas. E passamos lá dia e noite ouvindo nosso Senhor, que é muito maior que todos. Então, temos que sempre atualizá-lo sobre como o cristão responde a isso? Então, estou dizendo que não estamos limitados à Torá de Moisés.

Temos toda a palavra de Deus e especialmente a Torá de nosso Senhor Jesus, porque ele é nosso Senhor. E acho que esse é um uso apropriado do salmo. Agora, essa é a causa da luz abençoada.

Observe que ele medita sobre isso. Ele aceita. Ele valoriza isso.

Ele presta atenção nisso. Ele ora por isso. Ele procura isso.

E isso é baseado em Provérbios, Provérbios capítulo dois, onde em Provérbios, como você encontra o temor do Senhor? E ele diz, antes de tudo, meu filho, aceite meu ensinamento. E então ele diz, armazene meus comandos, armazene-os. Então ele diz: dê ouvidos a isso, preste atenção e recline o ouvido.

E então ele diz, clame por isso de todo o coração. E então ele diz: busque-o como faria com a escolha: prata e ouro. Isso para mim é o que quero dizer com meditar.

E você mastiga. Temos um pastor alemão e isso me fascina. Podemos dar-lhe o melhor pedaço de carne.

Ele está sempre pronto para comer alguma coisa. Ele está sempre perto da geladeira. E quando você der algo a ele, beba, é isso.

Contraste com uma vaca, mastigue. A Bíblia está dizendo, não seja um pastor alemão, engolindo em seco. Mastigue.

Agora na próxima página, página 11, voltarei a isso. A consequência retratada é que você será, antes de tudo, como uma árvore plantada junto a correntes de água. Agora, a palavra para riachos significa canais.

E você tem palavras diferentes para corpos d'água. Então, você pode ter Yarmuk , você pode ter um Nahal, wadi. E, portanto, ele funciona na estação chuvosa e corre de forma selvagem e destrutiva.

E então o resto de vocês está absolutamente seco. Ou você pode ter um Naha, como um rio que pode inundar. Mas esta é a palavra do canal.

E tentei me imaginar, o que é um canal? Do que ele está falando? E então me deparei com essa foto e vou voltar a ela novamente. Quando eu estava fazendo a exegese do Salmo 92 do comentário de Zenger. E o que é isso vem da época de Assurbanipal.

Eles têm as datas erradas. Não sei por que, mas as datas dele são de 665 a 627. Mas, de qualquer forma, você percebe o que tem aqui.

Você vê que lá em cima tem um templo, um pavilhão na frente dele. E o rei está nisso. E o rei está orando no pavilhão em frente ao templo.

Observe que um rio flui do templo. E a Bíblia fala sobre isso, um rio de vida que flui do templo. Lá vem o rio.

E então você vê os canais saindo dela, aquela água do jardim. Acho que é isso que ele tem em mente, riachos, esses canais. E a fonte da água é a palavra de Deus.

Essa é a metáfora. Essa é a imagem. Então, você tem a palavra de Deus como um rio.

E então você tem essas correntes de água saindo dela que produzem a árvore da vida. Isso realmente me ajudou a entender melhor o salmo. Então pensei em incluir a foto para você.

Aliás, observe que no caminho até o templo há uma via sacra, um caminho sagrado. E observe que há um altar que fica no caminho sagrado com o sacrifício antes de você chegar ao templo. Se você vai subir lá, interessante.

Conseqüentemente, você fica com o joio, eles não têm vida, nem valor, nem raiz, nem resistência. Então, como resultado disso, você tem a consequência do futuro. A palha não fica parada no tempo, mas quando chega a hora do julgamento, ela é levada embora.

E então, você pega todas as grandes pessoas da história e aonde elas chegaram? Estou tentando lembrar as falas de Antônio e Júlio César e no cadáver de César, eles virão até mim. Então é nisso que consiste todo o seu orgulho e pompa. Você é apenas um cadáver aqui.

Então, a palha não permanece, mas os justos suportam porque participam do Espírito de Deus. Seu Espírito ressoa com o nosso espírito e nós ressoamos com ele e dizemos: Abba, Pai. Vale a pena.

Este é o Dr. Bruce Waltke sobre seu ensino sobre o livro dos Salmos. Esta é a sessão número dois, Salmo 1, Wicked Gate to the Saltério.